

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2012 NA SEDE ADMINISTRATIVA DO MTG-SC.

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e doze, em atendimento ao convite emitido reuniram-se na sede administrativa o MTG-SC, Membros da Diretoria Executiva e Membros do Conselho Deliberativo para recepcionar o Presidente da CBTG, Sr. Manoelito Savaris e do Sr. Toni Cid Pereira diretor artístico da CBTG. Abertos os trabalhos formou-se a mesa sob a presidência do Sr. Itamar S. Mattos Presidente do MTG-SC, convidando para compô-la o Sr. Manoelito, o Sr. Toni, o Sr. Dr. Eduardo Presidente do conselho Deliberativo. Dr. Eduardo abriu os trabalhos já que foi o representante do MTG-SC, quando da realização do Congresso Brasileiro realizado na Cidade de Canoas. Na oportunidade foi ventilada a possibilidade de vinda à sede do MTG-SC, conversar com os tradicionalistas do Estado de Santa Catarina, fez colocações referentes ao assunto, agradeceu a presença do Presidente da CBTG solicitou a colaboração de todos. Em ato contínuo transferiu a palavra ao Presidente da CBTG que assim se manifestou: Agradeceu a oportunidade de estar presente, cumprimentou o Presidente do MTG-SC, cumprimentou o Dr. Eduardo na condição de Presidente do Conselho Deliberativo. Ressaltou que de longa data sempre acompanhou os passos do MTG-SC, reconhece que as relações entre a CBTG e o MTG-SC na realidade não estão bem. Esclareceu que aceitou o desafio de ser o Presidente da CBTG com a intenção de resolver a situação e aparar arestas existentes. Prega a harmonia entre a CBTG e as Federações. Fez outros comentários expondo seus pensamentos. Referiu-se ao companheiro Sr. Toni e disse que estava aqui para ouvir os companheiros e, dentro do possível responder aos questionamentos. Usou da palavra Dr. Eduardo fazendo explicações quanto ao desentendimento MTG-SC x CBTG. Referidos desentendimentos foram complementados pelo Dr. Celso, pelo Sr. João Moraes, pelo Dr. Aldori Gomes, que fez severas críticas em relação ao ex-diretor campeão da CBTG. Inclusive com relação à execução do Hino do Rio Grande do Sul quando da realização de eventos Brasileiros, especialmente no Congresso realizado em Brasília, em 2009, em detrimento as demais Federações. O Sr. Augusto fez colocações quanto ao relacionamento principalmente em relação a igualdade de representação das federações nos Congressos da CBTG e sobre a emissão da Identidade tradicionalista. Sr. Teles também colocou quanto a igualdade e o trato referente a parte artística. Tio Preto cumprimentou o presidente da CBTG, agradeceu a presença de todos ratificou o que foi referendado pelos membros da Diretoria do MTG-SC. Fez outras explicações inclusive a relacionada com o desentendimento entre o Sr. Celívio e o Ex-Presidente Sr. Édio Schweitzer. Referiu-se de forma amigável e cortes ao amigo Manoelito. Colocou seu descontentamento com relação ao diretor Campeiro da CBTG Sr. Zeca, e ao Ex-Presidente Dr. Décio. Acabou finalizando que hoje a CBTG foi presenteada pela Eleição do Sr. Manoelito. Opinou pela conciliação entre o MTG-SC e CBTG. Colocou exemplos da vida pessoal como de costume deixando uma mensagem de muita paz e tranquilidade. Dr. Eduardo esclareceu que MTG-SC não esta presente na atual Diretoria da CBTG por deliberação própria. Fez comentários elogiosos à pessoa do Sr. Manoelito na condição muito especial de Presidente da CBTG. Agradeceu a Presença do Presidente da CBTG apostando na realização de um bom trabalho da atual Diretoria. Voltando a usar da palavra o Sr. Manoelito colocou: Não se considera superior a ninguém e na Tradição considera-se um peão. Colocou aos presentes a sua trajetória tradicionalista, mais uma vez esclareceu que é um peão. Reconhece que a manifestação dos representantes do MTG-SC é importante e que aquela que expressam sentimentos não podem ser contestada, porem aquelas que se referem a fatos pode haver alguma explicação ou não. Reconheceu que o citado sr. José Tessmann, ex-diretor campeão, tem defeitos, as vezes é antipático, as vezes fala em local, hora e de forma errada, mas não conhece qualquer denúncia de que ele descumpriu os regulamentos ou que tenha se portado de forma desonesta. Esclareceu que quanto ao Congresso de Brasília não fazia parte da Organização era um delegado do Rio Grande do Sul. Reconhece que os desentendimentos são antigos ou seja a contar do ano de 1999 tais desentendimentos tiveram inicio. Esclareceu que o Rio Grande do Sul detém hoje 42% dos votos do Congresso. Reconhece que este índice pode ser exagerado. Que aquele MTG-RS possui 12% dos votos na Convenção, citando como o plenário daqueles eventos é formado. Informou que do valor arrecadado pela CBTG relativamente às anuidades, o MTG-RS participa com o índice 58%, (dados do ano de 2010) cabendo as demais Federações o complemento. Fez explicações quanto a forma que esta sendo empregada para a quitação das anuidades por parte das Federações. Colocou quanto a representatividade o que espera ser em parte solucionado com as providencias que estão sendo tomadas pela comissão designada para tal, presidida pelo 2º vice-presidente da CBTG e com um representante de cada Federação, cujas conclusões serão levadas à Convenção. Fez explicações quanto a execução no Congresso do Hino do Rio Grande do Sul afirmando que isso ocorreu por deliberação do protocolo. Não foi por interferência dos congressistas do Rio Grande do Sul. Fez outras explicações e colocações referentes até então as divergências existentes. Solicitou que as Federações cumpram com o que esta escrito. Se o que esta escrito não estiver correto tem que ocorrer a sua adequação na esfera administrativa, mas enquanto estiver escrito, deve ser cumprido. Colocou quanto a necessidade da existência de uma única identidade tradicionalista e que esta seja emitida pela CBTG. Explicou com detalhes a situação atual relacionada a emissão das identidades principalmente referente a custos. Colocou que se Sta Cta não desejar obter lucro poderá fazer as carteiras ao custo de R\$ 5,00, sendo R\$ 3,00 como custo de impressão, que é feita por empresa contratada e R\$ 2,00 destinado à CBTG diretamente. Esclareceu que referidas identidades deverão ser renovadas a cada dois anos, conforme norma regulamentar. Acabou finalizando pedindo que referidos documentos sejam confeccionados de forma única. Outras manifestações pelos presentes com experiências negativas que se praticam por determinados peões em eventos realizados especialmente entre fronteiras. O Sr. Moura solicitou a palavra e fez colocações quanto as identidades tradicionalistas com comparações entre a divergências entre Estados. De forma geral há o entendimento de que a adoção da identidade tradicionalista única para todo o Brasil favorecerá a solução de muitos problemas que ocorrem hoje nos rodeios. O Presidente da CBTG chamou a atenção para a questão financeira dos rodeios, expressou sua preocupação com os altos premio oferecidos, os

problemas que ocorrem com os laçadores que gastando o que não podem, às dificuldades encontradas no Rio Grande do Sul com a intervenção do Ministério Público e das Sociedades de proteção dos animais, e finalizou chamando a atenção sobre a questão do tipo de música dos espetáculos nos rodeios. Devemos todos, líderes tradicionalistas, adotar medidas para que a Tradição esteja acima das questões financeiras. Foi repassado ao Presidente da CBTG cópia dos documentos recebidos do colaborador Dr. Luiz Carlos Régis referente a "Vaquejada". O Sr. Toni, Diretor Artístico da CBTG fez explicações quanto a sua função dentro da entidade. Relatou quanto às divergências e a falta de participação do Estado de Santa Catarina. Afirmou que há divergências entre o regulamento artístico de Santa Catarina e o regulamento da CBTG. Colocou quanto à posição de certos avaliadores em relação a determinados instrutores. Reclamou da pouca participação do MTG-SC nas decisões tomadas. Fez outras colocações e explicações quanto às danças passíveis de execução. Esclareceu que o Rio Grande do Sul não participa das Danças nos Rodeios de Campeões em virtude do alto nível de desenvolvimento obtido. O Sr. Manoelito propôs: que Santa Catarina adote o regulamento artístico da CBTG que em compensação o Rio Grande do Sul participará dos Rodeios de Campeões (FENART). Sr Manoelito alertou quanto à realização de dois eventos que deverão ser realizados em Santa Catarina, o Encontro Nacional da Juventude Tradicionalista. A missão a princípio fica sob a responsabilidade do Sr. Teles. A segunda promoção Concurso Nacional de Prendas e Peões que deverá ser realizado em janeiro do ano de 2014 ambos no Estado de Santa Catarina. Outras colocações esclarecedoras foram feitas. Nada mais a tratar-se se encerrou a reunião lavrando-se a esta ATA que lida e achada conforme vai pelos presentes firmada.

ITAMAR SEBASTIÃO MATOS

PRESIDENTE DO MTG-SC

MOACIR MACHADO

CONSELHEIRO 2ª RT - COMISSÃO FISCAL

JOÃO RIBEIRO DE MORAES

DIRETOR FINACEIRO

SEBASTIÃO OLIVEIRA BORGES

CONSELHEIRO 14ª RT - COMISSÃO DE ÉTICA

CELSO LUIZ DA SILVA NEVES

DIRETOR ADMINISTRATIVO

AUGUSTO FRANCISCO BARCELLOS RIBEIRO

VICE-DIRETOR CAMPEIRO

JOÃO MARIA TELLES DE SOUZA
DIRETOR DE EVENTOS

ALDORI GOMES

SUBDIRETOR CAMPEIRO

MARIA BEATRIZ M ANDRADE

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

ALEX SANDER GODINHO CORRÊA

DIRETOR CAMPEIRO

VERNI HELMBRECHT

COORDENADOR CAMPEIRO DA 8ªRT

JUCIMAR DE MOURA

COORDENADOR CAMPEIRO DA 16ªRT

EDSON DIRÇO AMARAL

CONSELHEIRO